

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2021

Programa: PÓS GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AGRONEGÓCIO

Área de Concentração: Gestão e Desenvolvimento Agroindustrial

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Sociais Aplicadas

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Desenvolvimento Econômico Brasileiro			45

⁽¹⁾ Aula Teórica; ⁽²⁾ Aula Prática)

Ementa

A Economia Brasileira de Fins do Século XIX até a Crise de 1929; Industrialização Brasileira no Período 1930-1945. O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização: O Plano de Metas, período 1962-1967; desaceleração no crescimento, reformas no sistema fiscal e financeiro, A Retomada do Crescimento 1968-1973: A desaceleração e o segundo PND. A crise dos anos oitenta. A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste, Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação Abertura comercial e financeira, estabilidade econômica, retomada do crescimento; O papel da agricultura no desenvolvimento econômico. Desequilíbrios regionais. Distribuição de renda e pobreza. Relações com a economia internacional: integração, política industrial e dívida externa. O papel do estado no desenvolvimento, histórico e contemporaneidade.

Objetivos

O objetivo da disciplina é o estudo do processo de desenvolvimento econômico. Baseando-se numa literatura de diferentes linhas teóricas, estudam-se as várias facetas deste processo: evolução histórica e política econômica dos vários períodos; influências externas, condicionantes estratégicos e dos diferentes modelos teóricos interpretativos.

Conteúdo Programático

1. Apresentação: o que é História Econômica?

Parte I – A experiência da colonização e o século XIX

2. A economia colonial
3. Colonização e tendências de crescimento de longo prazo
4. Agricultura e mercado de trabalho

Parte II – Primeira República: economia cafeeira e origens da industrialização (1889-1928)

5. A política econômica: café e grupos de interesse
6. O início da industrialização
7. Infraestrutura, crédito e políticas públicas

Parte III – Crise internacional e o primeiro período Vargas (1929-1945)

8. A Crise de 1929 e a Grande Depressão: políticas econômicas e resultados
9. A economia durante a Segunda Guerra Mundial
10. A Revolução de 1930 e o Estado Novo

Parte IV – O pós-guerra e o desenvolvimentismo (1945-1963)

12. A Industrialização Substitutiva de Importações (ISI)
13. Empresários e trabalhadores, populismo e desenvolvimentismo: controvérsias

Parte V – Autoritarismo, crescimento econômico e crise (1964-1979)

14. Autoritarismo e orientações da política econômica
15. Endividamento externo e o II PND
16. Trabalho, políticas públicas e distribuição de renda

Parte VI – Recessão, descontrole inflacionário e crise institucional (1980-1995)

17. A política macroeconômica diante da crise externa
18. Crise fiscal e inflacionária; reformas estruturais

Parte VII – Estabilização, mudanças estruturais e obstáculos ao crescimento (1995-2016)

20. Política macroeconômica, estabilização e obstáculos ao crescimento
21. Setor externo: comércio e balanço de pagamentos
22. Setor público e política fiscal
23. Transformações setoriais
24. Distribuição de renda e bem-estar social

Atividades Práticas – grupos de 2 alunos

Preparação de seminários e artigo.

Metodologia

Aulas expositivas com auxílio de multimídia, análise e discussão de textos sobre temas selecionados. Da carga horária total da disciplina, 20% serão destinadas ao desenvolvimento das atividades práticas - Considerando qualquer tipo de suspensão das atividades acadêmicas letivas presenciais, as aulas poderão ser ministradas de forma remota síncrona, em caráter excepcional, de acordo com Resoluções da Unioeste sobre o assunto. Para isso, serão utilizados softwares gratuitos livres, sendo que a escolha será determinada pela opção que melhor se adaptar às necessidades. Essa forma excepcional de ensino só será efetivada com a anuência de todos os alunos matriculados na disciplina. Para registrar a presença dos alunos, as aulas poderão ser gravadas e os softwares também possuem formas de mostrar os participantes, sendo emitido um relatório ou mesmo tirando foto ou print da tela no momento de registrar a frequência. Deve-se ressaltar que a modalidade de ensino remota síncrona terá validade enquanto permanecer suspensas as atividades acadêmicas letivas presenciais e a Unioeste permitir

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação se dará por três critérios:

Participação em sala de aula, assiduidade, contribuição às discussões – 10% da nota

Apresentação de seminários 30% da nota

Uma prova final: 30% da nota

Apresentação de artigo relativo a tema discutido em sala durante a disciplina: 30% da nota

Bibliografia básica

ABREU, M. P. & WERNECK, R. *The brazilian economy from Cardoso to Lula an interim view*. Texto para discussão Depto de Economia PUC/Rio. <http://www.economia.puc-rio.br/PDF/td504.pdf> acesso em 04/10/2014 as 16h

ABREU, Marcelo de Paiva (org). **A ordem do progresso** – 200 anos de política econômica. Rio de Janeiro 2014.

BACHA, Edmar & BOLLE, Monica B. (org). Rio de Janeiro. Ed Civilização Brasileira. 418 p. 2013.

BAER, W. **A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil**. Rio de Janeiro : FGV, 1992.

BAUMANN, R. (org.) O Brasil e a Economia Global. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

BAUMANN, Renato. **Brazilian External Sector so far in the XXIst century**. ECLAC Economic Commission for Latin America and the Caribbean. Office in Brazil <http://www.cepal.org/cgi-bin/getprod.asp?xml=/publicaciones/sinsigla/xml/7/38967/P38967.xml&xsl=/brasil/tpl/p10f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>. Acesso em 6/10/2018

BONELLI, R. (org.) Ensaio sobre Política Econômica e Industrialização no Brasil. Rio de Janeiro: Senai, 1996.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Macroeconomia do Brasil pós 1994. **Revista Análise Econômica**. Ano 40, n. 21, setembro 2003.

BRESSER-PEREIRA, L. C. O segundo consenso de Washington e a quase estagnação da economia brasileira. **Revista de Economia Política**. Vol 23, nº 3, Jul-Set – 2003.

CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995. 2a. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.

CARVALHO, L. e Brenck, C. The equalizing spiral in early 21st century Brazil: a Kaleckian model with sectoral heterogeneity. Working Papers, Department of Economics 2019_30, Universidade de São Paulo (FEA-USP). URL do arquivo: http://www.repec.eae.fea.usp.br/documentos/Brenck_Carvalho_30WP.pdf acesso em 12/02/

2020.

CASTRO, A.B. de e Souza, F.E.P. de. *A Economia Brasileira em Marcha Forçada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1985.

FOGUEL, Robert W. **The Specification Problem in Economic History** *The Journal of economic history*. Vol. 27, No. 3 (Sep., 1967), pp. 283-308. Published by: Cambridge University Press on behalf of the Economic History Association. Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2116027> . Accessed: 01/10/2020 14:10

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. (Os Economistas). São Paulo: Nova Cultural, 1988.

GALA, Paulo e CARVALHO, A. R. **Brasil, uma sociedade que não aprende: novas perspectivas para discutir ciência, tecnologia e inovação**. *Rev. Cadernos de Campo | Araraquara | n. 27 | p. 39-57 | jul./dez. 2019 | E-ISSN 2359-2419*. <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/13732/9062>

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 1996. 293p.

HAUSMANN. In search of the chains that hold Brazil back . Center for International Development. Harvard University. August, 2008 http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/rh_bra_gd.pdf

STONE, M. R; Walker C. W; e Yasui Yosuke . From Lombard Street to Avenida Paulista: Foreign Exchange Liquidity Easing in Brazil in Response to the Global Shock of 2008–09. https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1531503

TAVARES , M. da C. e Fiori, J.L. *Desajuste Global e Modernização Conservadora*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

TAVARES, M. da Conceição. **Da Substituição de importação ao capitalismo financeiro**. Rio de Janeiro : Zahar, 1970.

[TEIXEIRA, Rodrigo Alves](#) and [PINTO, Eduardo Costa](#). **A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico**. *Econ. soc.* [online]. 2012, vol.21, n.spe, pp.909-941. ISSN 0104-0618. <https://doi.org/10.1590/S0104-06182012000400009>.

VILLELA, A. e SUZIGAN, W. *Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira, 1889-1945*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.

Bibliografia complementar

Bibliografia complementar

BACHA, Edmar. **Belíndia 2.0: fábulas e ensaios sobre o país dos contrastes**. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira. 459 p. 2013

BELUZZO, L. G. e COUTINHO, R. **O desenvolvimento capitalista no Brasil**. São Paulo : Brasiliense, 1982.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro : o ciclo ideológico do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1988. 552p.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **A economia brasileira**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BRESSER-PEREIRA, L.C. **Desenvolvimento e crise no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CASTRO, A. B; SOUZA, F. E. P. **Economia brasileira em marcha forçada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 217p.

COUTINHO, L. G.; BELLUZZO, L. G. de M. *Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981*. In : BELLUZZO M. & COUTINHO, L. G. (orgs.), **Desenvolvimento Capitalista no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982, p.160-193.

_____. **O modelo brasileiro**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1965.

LACERDA, A. C. de; BOCCHI, J. I.; REGO, J. M.; MARQUES, R. M. **Economia brasileira**. São Paulo : Saraiva, 2000. 262p.

LAMOUNIER, Maria Lúcia. Agricultura e Mercado de Trabalho: Trabalhadores

Brasileiros Livres nas Fazendas de Café e na Construção

de Ferrovias em São Paulo, 1850-1890. *Estudos Econômico*. ISSN 0101-4161, São Paulo, 37(2): 353-372, abr-jun 2007

PRADO, Luiz. A economia política das reformas econômicas na primeira década republicana. **Revista Análise Econômica**. Ano 21, vol. 39, março de 2003.

SZMRECSÁNYI, Tamás. Celso Furtado e o início da industrialização no Brasil. **Revista de Economia Política**. Vol 22, nº 2, Abr-Jun – 2002.

Docentes

Prof. Mirian Beatriz Schneider

Data 10/02/2021



Assinatura dos docentes responsáveis pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 12/02/2021

Coordenador: Lucir Reinaldo Alves



assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 24/02/2021

Diretor(a) de Centro:



Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura